

REVISTA DE AGRICULTURA

Cx. Postal 60
13400 Piracicaba
Est. de S. Paulo-Brasil

Diretores

Prof. Dr. S. de Toledo Piza Jr.
Prof. Dr. F. Pimentel Gomes

Secretário

Prof. Dr. Luiz Gonzaga E. Lordello

VOL. 62

NOVEMBRO/1987

Nº 3

REENCONTRO COM *Metadidea* 1S. de Toledo Piza Jr. ²

Faz já muito tempo, dedicava-me ao estudo das aranhas. Primeiro, estudei a família Tomísidas e depois passei a outras famílias. Às Tomísidas, dediquei mais tempo, havendo publicado diversos trabalhos sobre pequeninas e inofensivas aranhas de flores.

São animaizinhos delicados e esplendidamente coloridos. Dois pares de longas patas na frente e dois outros pares de patas bem menores, atrás. Com essas oito pernas locomovem-se, empregando as quatro dianteiras para capturar os insetos de que se alimentam. Escondem-se na corola das flores de jardim, permanecendo imóveis entre as pétalas.

Certa vez, em 1934, um jovem agrônomo, Felipe Westin Cabral de Vasconcelos Filho, ilustre colega já falecido, colecionando aranhas, capturou alguns exemplares, dentre os quais, uma bela fêmea, da família em estudos.

O exemplar, que serviu de tipo (holótipo) da espécie que descrevi, pertencia ao gênero *Metadidea*. Era grande para a família e se distinguia das congêneres pelo linho colorido e por ostentar no dorso do abdome a letra A, bem desenhada e assás vistosa. Era o que se podia chamar uma bela aranha!

¹ Transcrito do Jornal de Piracicaba.

Achei que a aranha, considerada nova para a ciência, tal como os estudantes da nossa "Luiz de Queiroz" era ornamentada por um lindo A, bastante semelhante ao A encarnado, símbolo desportivo dos estudantes de Agronomia.

Por essa razão, dei à nova espécie o nome de *Metadiaea litterata*, com o qual ela foi registrada no quadro sistemático das aranhas do Brasil.

Todas essas coincidências, aranha encontrada na Escola Agrícola por um agrônomo assistente dessa Escola e descrita por outro agrônomo, professor na nossa Escola, o fato do ornamento principal da aranha ser perfeitamente idêntico ao A encarnado usado como distintivo pelos estudantes de Agronomia, o nome dado à espécie, *litterata*, tudo isso fez com que um número de elementos categorizados do corpo docente e discente da Escola, tivessem a idéia, por mim considerada feliz e grandiosa, de produzir uma camisa-distintivo, ornamentada pela estampa colorida dessa aranha, e pelo seu nome científico escrito com bastante destaque:

Metadiaea litterata Piza, 1934

Que essa idéia logo se transforme em realidade, para que possamos em breve vestir a bela camisa.

É bom acrescentar, que a cor nas faixas dorsais da aranha é a mesma da faixa que cinge a beca dos agrônomos.